

DataGuia:

Construção Civil

Estão atualmente em operação cerca de 147,4 mil empresas na área de construção civil

Fonte: PAIC 2021

No âmbito do PAIC 2021, foi evidenciado que **147,4 mil** empresas em atividade empregaram **2,2 milhões** de pessoas, proporcionando um total de **R\$ 67,2 bilhões** em salários, retiradas e outras formas de remuneração. Além disso, esse setor contribuiu com a geração de um valor estimado em **R\$ 377,8 bilhões** em incorporações, obras e serviços na construção civil.

Indústria da Construção



R\$ **377,8**
bilhões

Valor de obras e/ou
serviços de construção



2,2
milhões

Pessoas ocupadas



R\$ **67,2**
bilhões

Salários, retiradas e
outras remunerações



R\$ **147,4**
Mil

Empresas ativas

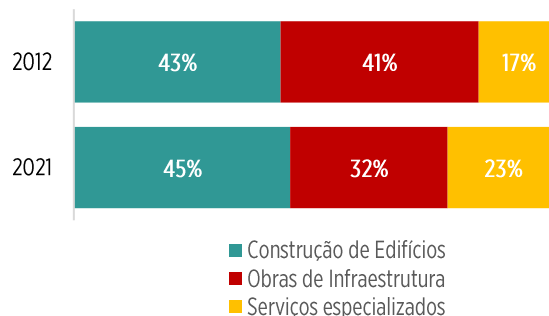
Fonte: PAIC 2021

O setor de Construção de Edifícios emergiu como o segmento mais proeminente nos últimos 10 anos, representando **44,6%** do valor total em incorporações, obras e serviços de construção em 2021.



Em contrapartida, Obras de Infraestrutura perdeu parte de sua representatividade, caindo de **40,8%** para **32,4%** no mesmo período. Serviços Especializados para Construção ampliou sua parcela em **6,4** pontos percentuais entre 2012 e 2021, atingindo **23%** de participação. Os resultados financeiros refletem essa dinâmica, com um valor de **R\$ 168,6 bilhões** para o segmento de Construção de Edifícios, **R\$ 122,4 bilhões** para Obras de Infraestrutura e **R\$ 86,9 bilhões** para Serviços Especializados para Construção.

Participação no valor de incorporações, obras e/ou serviços, por setor de atividade (%)



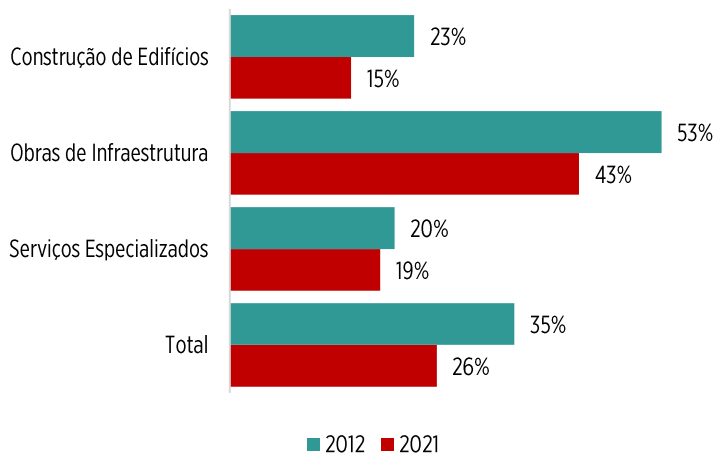
Fonte: SINAPI 2021

Os dados da PAIC 2021 revelam uma mudança significativa na origem dos contratantes no setor de construção. Em 2021, o setor privado alcançou sua maior participação histórica na pesquisa CNAE 2.0, representando **74,4%** do valor total em obras e serviços de construção, um aumento considerável em relação aos **64,8%** registrados em 2012. Essa tendência também se refletiu nos segmentos de Construção de Edifícios e Obras de Infraestrutura, onde o setor privado respondeu por **85%** e **56,8%** do valor, respectivamente, em 2021. Por outro lado, o segmento de Serviços Especializados para Construção alcançou uma significativa participação de **81,4%** do setor privado em 2021, sendo a segunda maior marca em sua série histórica, atrás apenas de 2019.

DataGuia:

Alimentos e Bebidas

Participação do setor público no valor de obras e/ou serviços, segundo o setor de atividade (%)



Fonte: SINAP 2021

Setor de construção civil empregou 2,2 milhões de pessoas em 2021

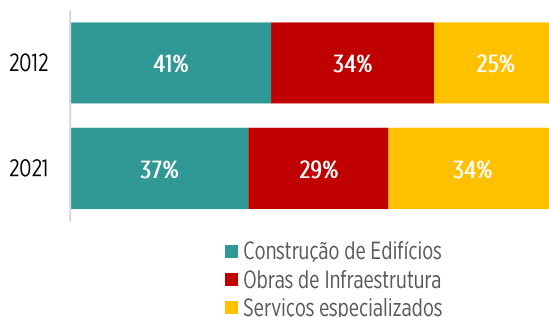
A PAIC 2021 revela que as empresas de construção empregavam um total de **2,2 milhões** de pessoas, refletindo uma redução de **22,9%**, em comparação com 2012.

Dessas, **36,7%** estavam envolvidas na Construção de Edifícios, **34,4%** em Serviços Especializados para Construção e **28,9%** em Obras de Infraestrutura. Esses segmentos tiveram mudanças significativas na distribuição de empregos ao longo de uma década, com a Construção de Edifícios mantendo sua liderança, mas perdendo **4,7** pontos percentuais de participação. Obras de Infraestrutura caiu para o terceiro lugar, atrás de Serviços Especializados para Construção, devido a reduções no pessoal ocupado em Construção de Edifícios e Obras de Infraestrutura, enquanto Serviços Especializados para Construção aumentou seu pessoal em **43,5 mil** pessoas.



Em 2021, houve um aumento de **11,4%** no número de pessoas empregadas em comparação com 2020, impulsionado por um crescimento notável na Construção de Edifícios e Serviços Especializados para Construção, refletindo uma recuperação da economia após o impacto inicial da pandemia de COVID-19.

Participação das atividades da indústria da construção no total do pessoal ocupado (%)



Fonte: PAIC 2021

A análise dos indicadores médios de emprego e remuneração nas empresas de construção revela uma tendência de redução ao longo dos últimos 10 anos tanto na indústria da construção como um todo quanto nos três segmentos do setor.

Em 2021, as empresas de construção tinham em média **15** funcionários, recebendo uma remuneração mensal média de **2,1** salários-mínimos, em comparação com **27** funcionários e **2,6** salários-mínimos em 2012.

O segmento de Obras de Infraestrutura apresentou o maior porte médio em 2021, com **41** funcionários em média (em comparação com **92** em 2012) e a maior média salarial mensal de **2,7** salários-mínimos (em comparação com **3,6** salários-mínimos em 2012).

DataGuia:

Alimentos e Bebidas

Em contrapartida, Serviços Especializados para Construção registrou a menor média de pessoas ocupadas, com uma redução de 14 pessoas em 2012 para 10 em 2021, e uma diminuição no salário médio mensal de 2,1 salários-mínimos para 2,0 salários-mínimos no mesmo período. Construção de Edifícios também teve uma queda na média de funcionários, de 27 em 2012 para 14 em 2021, e a menor média salarial entre os três segmentos, com 1,9 salários-mínimos pagos em 2021, em comparação com 2,2 salários-mínimos em 2012

Região Sul registrou o maior aumento de representatividade no número de pessoas empregadas da área de Construção Civil

A região Sudeste continua mantendo sua posição como a principal Grande Região em pessoas ocupadas e em valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, de acordo com os dados de toda a série histórica da pesquisa na CNAE 2.0. No entanto, houve uma leve redução em sua participação no valor total gerado na construção, passando de 51,7% em 2012 para 48,2% em 2021.

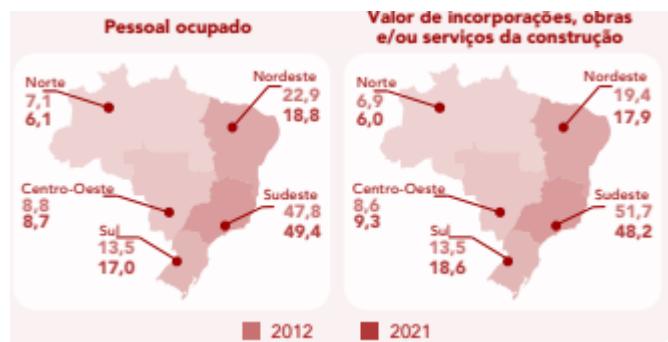
Em relação ao número de pessoas empregadas, a participação aumentou de 47,8% em 2012 para 49,4% no final de 2021, devido a uma perda percentual menor em comparação com as regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste.

Destaca-se que a Região Sul registrou o maior aumento de representatividade tanto no número de pessoas empregadas quanto no valor das incorporações, obras e serviços da construção, com ganhos de 3,5 pontos percentuais e 5,1 pontos percentuais, respectivamente, entre 2012 e 2021. Com isso, o Sul se tornou a segunda maior região em termos de valor gerado na construção, ultrapassando o Nordeste.



O aumento na participação de pessoas ocupadas na Região Sul pode ser atribuído à menor queda percentual em relação às outras regiões. Por outro lado, a Região Nordeste apresentou a maior redução de participação no número total de pessoas empregadas, com uma diminuição de 4,1 pontos percentuais nos últimos 10 anos. Apesar disso, ela permanece como a segunda região que mais emprega pessoas no país. Quanto à participação no valor das incorporações, obras e serviços da construção, houve uma queda de 1,5 pontos percentuais entre 2012 e 2021.

Participação do pessoal ocupado e valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, segundo as Grandes Regiões (%)



Fonte: PAIC 2021

Estudos Citados

PAIC 2021

Ir

SINAPI 2021

Ir